

UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PROPG - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-
GRADUAÇÃO DA UFPR (2025-2029)**

CURITIBA

2025

Este documento visa detalhar o Planejamento Estratégico para Internacionalização da Pós-graduação *stricto sensu* da UFPR para o quadriênio de 2025 a 2029.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é uma das mais antigas e prestigiadas instituições de ensino superior do Brasil, fundada em 19 de dezembro de 1912. Com mais de um século de história, a UFPR destaca-se pela excelência acadêmica, pesquisa inovadora e compromisso com a sociedade.

Atualmente, a UFPR oferece 92 programas de pós-graduação *stricto sensu* com aproximadamente 6.776 estudantes matriculados.

A universidade possui vários campi distribuídos por Curitiba e, além dos campi em Curitiba, a UFPR também possui unidades em cidades como Matinhos, Pontal do Paraná, Palotina, Jandaia do Sul e Toledo, ampliando o alcance da educação superior de qualidade para diversas regiões do estado.

SUMÁRIO

Introdução	4
Metodologia	4
Diagnóstico Institucional e Levantamento de Dados	4
Análise de Políticas Públicas e ODS	5
Definição de Eixos Estratégicos	5
Participação Institucional	5
Apresentação e Contexto	5
Análise SWOT da Internacionalização da Pós-Graduação da UFPR	12
Síntese da Análise SWOT	13
Missão, Visão e Valores	13
Eixos e Diretrizes Estratégicas: Internacionalização da Pós-Graduação	13
Considerações Finais	17

Introdução

O **Planejamento Estratégico para Internacionalização da Pós-Graduação da UFPR (2025-2029)**, elaborado pela **Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)**, compõe o Plano Institucional de Internacionalização (2023-2027) da Universidade, aprovado para contribuir com os objetivos específicos de internacionalização descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR (2022-2026). Este documento, portanto, tem caráter estratégico e institucional, como instrumento para a pós-graduação *stricto sensu* da UFPR e possibilitar o seu planejamento de forma consistente, com governança consolidada, e a formalização do compromisso institucional com a internacionalização e visão de longo prazo.

Esse plano levou em consideração com os dados recentemente obtidos através do Relatório de Internacionalização da UFPR, motivado pela análise minuciosa do quanto o Edital PrInt contribuiu para alavancar as estratégias de internacionalização na instituição. Esses dados podem ser conferidos através do sítio eletrônico https://public.tableau.com/app/profile/augusto.clemente/viz/InternacionalizaodaUFPR/Ma_pade_pases_de_destino_ou_origem compõem as principais medidas necessárias para a melhorias dos indicadores de internacionalização.

Este plano apresenta diretrizes específicas para a cultura institucional da internacionalização da UFPR considerando o período de 2025–2029, com foco no fortalecimento da capacidade de articulação e de execução de políticas específicas para a internacionalização na pós-graduação considerando as Diretrizes da Agenda ONU para o desenvolvimento sustentável. A participação integrativa e participativa das unidades competentes, com planejamento a partir dos dados dos últimos 10 anos de internacionalização, baseado em relatórios consolidados da internacionalização da UFPR, associado às análises de produção científica a partir de indicadores obtidos entre os anos de 2015 e 2024.

Metodologia

A construção do presente plano partiu de um diagnóstico aprofundado sobre dados de mobilidade na pós-graduação, de discentes e docentes, a partir dos números do próprio sistema da UFPR e de indicadores a partir do preparo do observatório internacional. a instituição, em conjunto com a análise de políticas nacionais, ODS e, posteriormente, da definição de eixos estratégicos:

Diagnóstico Institucional e Levantamento de Dados

- Mapeamento do perfil atual da pós-graduação com base em indicadores oficiais da CAPES (Geocapes, Avaliação 2021–2024), dados internos de convênios firmados, mobilidade, produção intelectual e ações de internacionalização da UFPR.

- Utilização combinada das plataformas Scopus, por meio da ferramenta Scival e da OpenAlex para ampliar a visão sobre a produção científica da UFPR de forma ampla, garantindo abordagem alinhada à ciência aberta e identificando áreas de maior inserção internacional.

Análise de Políticas Públicas e ODS

- Revisão das políticas públicas e planos estratégicos nacionais relacionados à ciência, tecnologia, educação e desenvolvimento sustentável, bem como dos ODS, para orientar os eixos estratégicos da proposta.
- Identificação de convergências entre as áreas de excelência da UFPR e as prioridades de internacionalização.

Definição de Eixos Estratégicos

A partir do diagnóstico, foram definidos quatro eixos centrais, que complementam o Plano Institucional de Internacionalização (PII) existente da UFPR, com foco específico na pós-graduação:

- 1) Governança e compromisso institucional com a internacionalização;
- 2) Cooperação, mobilidade acadêmica e visibilidade internacional;
- 3) Produção intelectual internacionalizada e internacionalização do currículo;
- 4) Internacionalização em Casa;
- 5) Impacto Social, parceria com o setor não acadêmico e articulação com políticas públicas.

Participação Institucional

- Envolvimento da **Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)**, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) e do Escritório de Relações Internacionais (ERI), além de representantes de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPR, garantindo integração e representatividade.

Essa metodologia assegura que o Planejamento Estratégico para Internacionalização da Pós-Graduação da UFPR (2025-2029) seja um **instrumento institucional de referência**, fortalecendo a capacidade da universidade para executar e monitorar políticas de internacionalização em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais.

Apresentação e Contexto

A Universidade Federal do Paraná (UFPR), fundada em 1912, é a mais antiga instituição de ensino superior em funcionamento no Brasil e consolidou-se como um dos principais polos

de formação acadêmica e de pesquisa do país. A pós-graduação stricto sensu teve início em 1965 com o Programa de Bioquímica e, em 2025, conta com 92 Programas de Pós-Graduação (PPGs) – 76 acadêmicos e 16 profissionais – abrangendo 48 das 50 áreas de avaliação da CAPES.

A qualidade da pós-graduação é evidenciada pela avaliação CAPES 2021–2024: 18 PPGs com conceitos de excelência (6 e 7), 28 com conceito 5, 33 com conceito 4, 10 com conceito 3 e 3 com conceito A. O corpo docente soma 2.261 integrantes, sendo 1.838 permanentes, 389 colaboradores e 34 visitantes. O corpo discente totaliza 6.776 estudantes matriculados, sendo 3.079 em mestrado, 2.997 em doutorado e 700 em mestrado profissional. Em 2025, foram registrados 2.298 ingressantes e 1.170 concluintes (748 mestres e 422 doutores), correspondendo a 28% das titulações de pós-graduação do Paraná.

No cenário nacional, a UFPR é a 3ª maior formadora de mestres e doutores da Região Sul e ocupa a 11ª posição no Brasil em número total de titulações, sendo a 9ª em número de doutores titulados.

O histórico de internacionalização da pós-graduação da UFPR se evidencia na reiterada prática de mobilidade acadêmica e pesquisa com parcerias internacionais, culminando em extensa produção acadêmica vinculada a projetos de cooperação internacional.

É interessante destacar que, entre 2019 e 2024, foram implementadas mais de 700 bolsas internacionais, com diversas instituições do exterior e nas mais variadas áreas do conhecimento. Destas, 62% foram destinadas a ações de docentes e discentes da UFPR no exterior e 38% para atração de professores e pesquisadores para períodos de permanência na UFPR.

Em termos de destino, pode-se observar uma intensa distribuição para os Estados Unidos e Reino Unido nos últimos anos, contudo, a concretização do programa PrInt proporcionou novas parcerias com China, Índia, Austrália, África e América Latina que puderam se consolidar ao longo dos últimos anos (Figura 1).

MAPA DE DESTINOS E ORIGENS

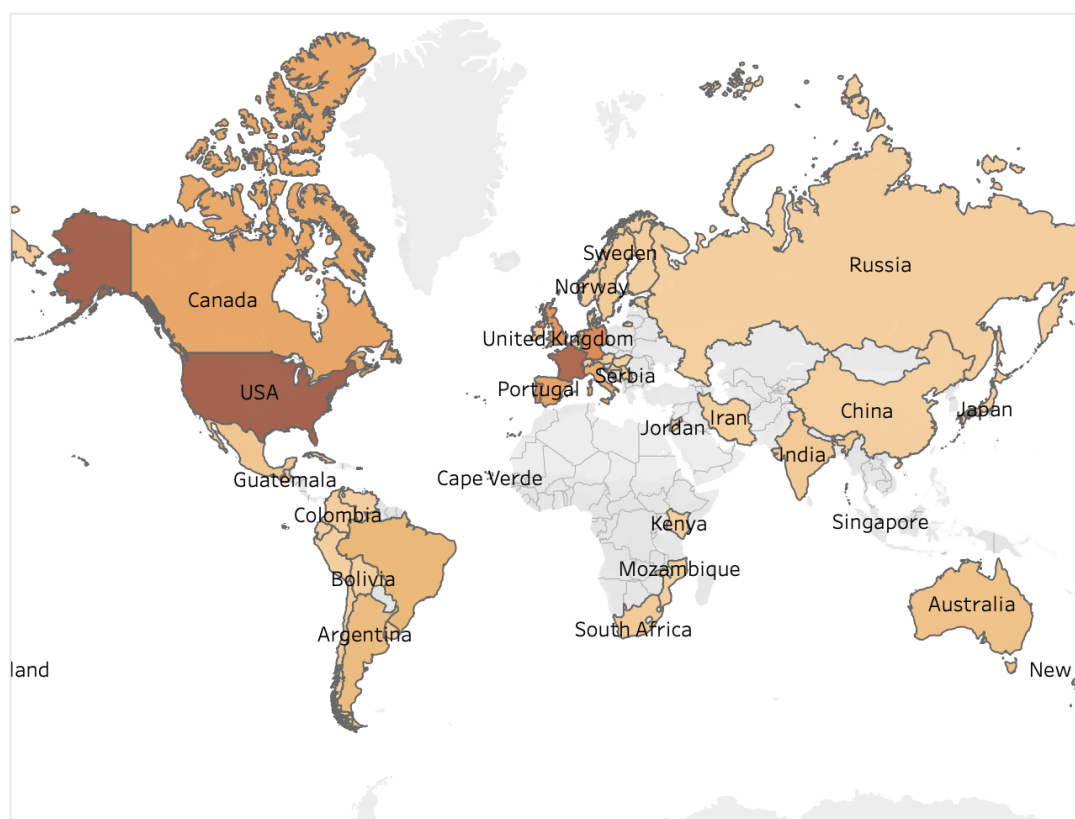


Figura 1 – Mapa com os destinos de estudantes ao longo da execução do Programa PrInt. Quanto maior a intensidade da coloração, maior o número de estudantes como destino ao País.

Em termos de estudantes por categoria ou área de atuação, observamos uma predominância em mobilidade realizada para área de Ciências Biológicas em número total ($n=255$), quanto na modalidade doutorado sanduíche ($n=88$). Mas a mobilidade in out não foi a única mais utilizada ($n=77$), mas a recepção de docentes externos ($n=4$) também foi igualmente bem aproveitada com o programa PrInt (Figura 2). As demais áreas CAPES podem ser visualizadas no gráfico abaixo.

Visualização de dados

SETOR DA UFPR E GRANDE ÁREA CAPES

Modalidade

Grande Área CA..	Doutorado Sa..	Professor Visi..	Professor Visi..	Capacitação	Graduação Sa..	Pós-Doutorado	Professor Visi..	Jovem Talento	Estágio Pós-D..	Grand Total
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	88	77	19	37		20	4	9	1	255
CIÊNCIAS HUMANAS	54	36	27	14		6	13			150
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	44	33	4	13		12	7	1		114
MULTIDISCIPLINAR	26	39	6	3	19		3			96
ENGENHARIAS	28	16	6	2	19	3	2		2	78
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	48	9	11							68
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	19	17	5	11		2	1			55
CIÊNCIAS DA SAÚDE	21	20	6	2			1	1		51
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	25	2	1		18		1			47
Grand Total	353	249	85	82	56	43	32	11	3	914

Figura 2 – Quadro demonstrativo do número de bolsistas nas modalidades in out e out in realizadas durante o programa Capes PrInt na UFPR, sendo a área de Ciências Biológicas com 255 representantes no total, Ciências Humanas com 150, Ciências Exatas e da Terra com 114, Multidisciplinar com 96, engenharias com 78, Ciências Sociais Aplicadas com 68, Linguística, Letras e Artes com 55, Ciências da Saúde com 51 e Ciências Agrárias com 47 bolsistas nas modalidades Doutorado sanduíche (coluna 1), Professor Visitante (coluna 2), Professor Visitante Sênior (coluna 3), Capacitação (coluna 4), Graduação Sanduíche (coluna 5), Pós-doutorado (coluna 6), Professor Visitante Junior in coming (coluna 7), Jovem Talento (coluna 8), Estágio Pós-doutorado (coluna 9).

Outros dados interessantes e complementares a estas análises podem ser visualizadas no relatório parcial de estudo de mobilidade na UFPR disponível. Esses dados demonstram o número de bolsistas registrados da UFPR, sob o caráter de internacionalização, com saídas e entradas registradas por continente, país, região, cidade e instituição de destino (Figura 3). Ainda é possível evidenciar quais as modalidades de bolsistas previstas no gráfico dinâmico, onde é possível selecionar ponto a ponto das atividades de mobilidade (Figura 4).



Figura 3 - Demonstração da disponibilidade dos dados de bolsistas Outgoing e Incoming por diferentes continentes, país, região, cidade e instituição. Dados disponíveis em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoimMjkzMzI1ZDYtZTIiNi00ZmMyLTliYzctNGIzODY0MGZzZjgxlwiwCI6ImMzN2IzN2EzLWU5ZTItNDJmOS1iYzY3LTRiOWI3MzhIMWRmMCJ9>.

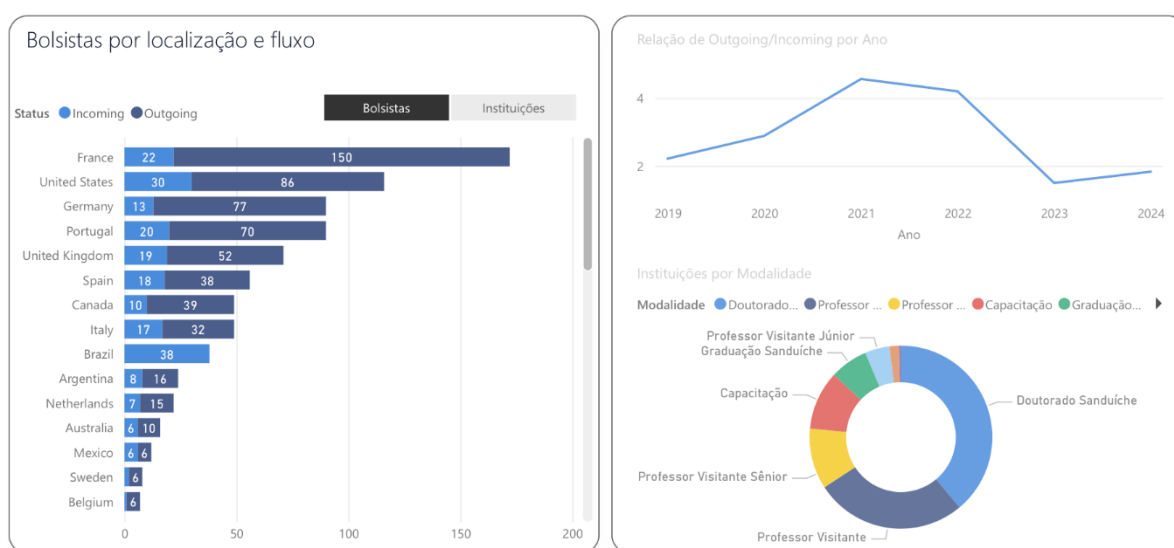


Figura 4 - Número absoluto (lado esquerdo) e proporcionalidade entre as categorias (lado direito) dentro das modalidades de bolsa utilizadas. Dados disponíveis em <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoimMjkzMzI1ZDYtZTIiNi00ZmMyLTliYzctNGIzODY0MGZzZjgxlwiwCI6ImMzN2IzN2EzLWU5ZTItNDJmOS1iYzY3LTRiOWI3MzhIMWRmMCJ9>

Em termos de IES internacionais que receberam estudantes e pesquisadores da UFPR, podemos citar pelo menos 45 países distintos aos quais tiveram a possibilidade de enviar nossos pesquisadores. A figura 5 abaixo exemplifica o quanto a UFPR foi atuante dentro do

que se esperava para o programa Capes PrInt, e esses dados poderão ser melhor visualizados através [do link https://public.tableau.com/app/profile/augusto.clemente/viz/InternacionalizaodaUFPR/Ma_padepasesdedestinoouorigem](https://public.tableau.com/app/profile/augusto.clemente/viz/InternacionalizaodaUFPR/Ma_padepasesdedestinoouorigem)

MOBILIDADE POR SETOR

Setor UFPR	Programa P..	País destin..	UF da IES	IES							País destino OU país de origem		
CIÊNCIAS B..	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	Canada	Ontario	ontario institute f..	1				3				
			Nova Scotia	institute of ocean ..	1				1				
			New Bruns..	université de monc..	1				6				
			-	fisheries and ocea..	1				1				
		USA	Ohio	ohio state universi..	2				10				
			Null	ohio university	1				1				
		Italy	Puglia	institute of nanote..	3				13				
		France	Region Cha..	université de reim..	2				9				
			-	université de reim..	1				1				
		Australia	Null	university of quee..	2				2				
		United King..	England	university of hertf..	1				6				
		Hungary	Hajdu-Bihar	university of debre..	1				3				
		Germany	Saxony-Anh..	universität magde..	1				6				
		Estonia	-	estonian universit..	1				1				
		Denmark	Region Syd..	syddansk universit..	1				6				
		Brazil	Paraná	universidade feder..	1				9				
		BOTÂNICA	USA	Null	Null	2				2			
				Florida	university of florida	1				3			
				-	university of florida	1				1			
				Mexico	Null	instituto de ecolog..	1				1		
				-	escuela nacional d..	1				1			
				Germany	Bavaria	universität würzb..	1				6		
				France	-	institut amap/cir..	1				1		
				Canada	Null	université du québ..	1				1		
	CIÊNCIAS (BI OQUÍMICA)		USA	Virginia	virginia polytechni..	1				6			
				Null	university of misso..	2				2			
					university of minn..	2				2			
					university of maryl..	1				12			
				New York	rockefeller univers..	1				6			
				Missouri	university of misso..	1				12			
				Minnesota	university of minn..	1				8			
				Maryland	university of maryl..	1				6			
				Georgia	university of georg..	1				12			
		United Kingdom		Scotland	james hutton insti..	1				6			
			Null	john innes centre	2				5				
				james hutton insti..	2				2				
			England	university of oxford	1				6				
				john innes centre	1				7				
				imperial college lo..	1				6				
		Germany	-	cardiff university	2				2				
			Bavaria	universität würzb..	1				6				
			Baden-Wue..	universität tübing..	2				24				
				universität freiburg	1				1				
		France	-	university of freib..	1				1				
	Region Rho..		université grenobl..	1				24					
	Region Pica..		université de tech..	1				6					
	Null		université grenobl..	1				1					
			université de sher..	1				1					
	Ile-de-France		université paris-sa..	1				1					
	Brazil		Paraná	universidade feder..	4				52				
	Argentina	Null	university of tubin..	1				18					

Figura 5 – Legenda com os 45 países citados como nacionalidades presentes durante o programa Capes PrInt.

Quando observamos os dados de entrada no Brasil, podemos observar que a UFPR foi capaz de atrair estudantes proporcionalmente dos países vizinhos (Argentina, Chile, Peru, Colômbia), mas também do continente Africano (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau), além de pesquisadores dos Estados Unidos, México, República Dominicana, Costa Rica, Venezuela,

Bolívia, Paraguai, Uruguai, Reino Unido, França, Portugal, Croácia, Itália, Ucrânia, Suécia, Normandia, Etiópia, Iêmen, Congo e Paquistão (Figura 6 e 7).

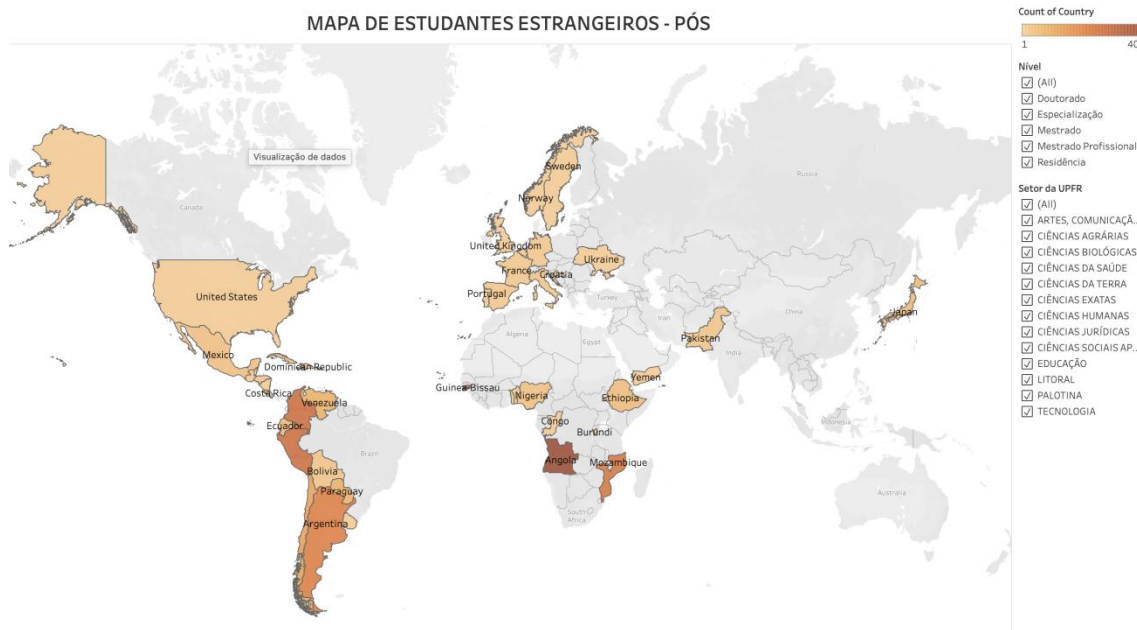


Figura 6 – Mapa demonstrando a origem e nacionalidade de estudantes de pós-graduação que vieram para a UFPR. Quanto mais escura a intensidade da cor, maior a quantidade de estrangeiro do país.

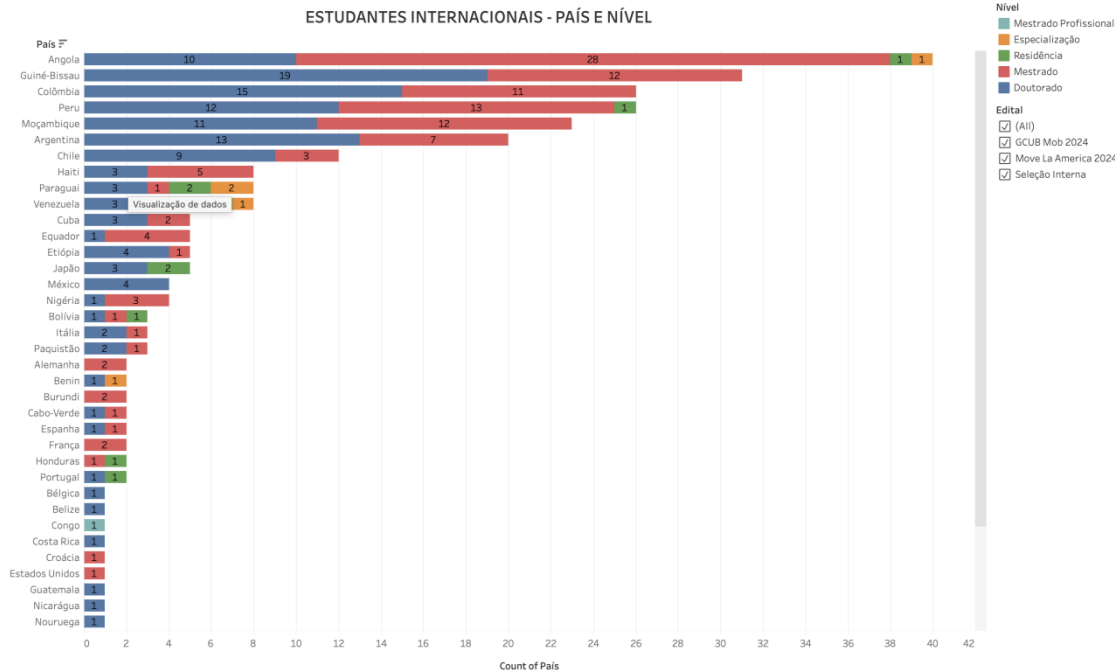


Figura 7 - Número absoluto de estudantes estrangeiros na UFPR, por categoria mestrado profissional (ciano), especialização (laranja), residência (verde), mestrado (vermelho) e doutorado (azul) no período de 2017-2024.

Além disso, a universidade também conta com representatividade internacional permanente, com mais de 100 docentes e técnicos estrangeiros no quadro efetivo de pessoal demonstrando todo o potencial da UFPR em liderar redes internacionais de pesquisa e pós-graduação.

Análise SWOT da Internacionalização da Pós-Graduação da UFPR

A análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Riscos) sintetiza os principais fatores que influenciam a internacionalização da pós-graduação no período 2025–2029, evidenciando ativos consolidados, desafios internos, possibilidades de expansão e condicionantes externos.

FORÇAS	FRAQUEZAS
i) Programas de Pós-Graduação com conceitos de excelência (notas 6 e 7 CAPES), garantindo ampla inserção nacional e internacional; ii) Rede consolidada de cooperação com instituições estrangeiras em diferentes continentes, com destaque para parcerias no Sul Global e nos países do BRICS; iii) Corpo docente altamente qualificado, com experiência comprovada em redes de pesquisa e publicações de alcance internacional; iv) Infraestrutura de pesquisa robusta, com laboratórios de ponta reconhecidos nacional e internacionalmente; v) Políticas institucionais de apoio à internacionalização já estruturadas, com PII em execução e articulação permanente entre PROPG e ERI; vi) Compromisso com a ciência aberta, evidenciado pelo uso de múltiplas plataformas de análise da produção científica, como Scival e OpenAlex.	i. Assimetria entre os Programas de Pós-Graduação: enquanto alguns apresentam forte presença internacional, outros ainda carecem de maior inserção; ii. Oferta limitada de disciplinas regulares em língua estrangeira, dificultando a consolidação da internacionalização em casa; iii. Necessidade de ampliar o suporte técnico-administrativo bilíngue para atendimento a estudantes e pesquisadores estrangeiros; iv. Processos de acolhimento e de apoio à mobilidade que demandam maior padronização e agilidade, sobretudo em trâmites migratórios e de integração acadêmica; v. Recursos financeiros restritos para expandir a capacitação linguística, a oferta de disciplinas em outros idiomas e a revisão de textos acadêmicos; vi. Desafios logísticos para mobilidade nacional e internacional em campi fora da capital, dificultando o acesso de visitantes estrangeiros.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
i) Possível lançamento de novos programas e convênios de cooperações internacionais por parte de agências de fomento brasileiras e internacionais; ii) Avanço de tecnologias digitais para formação e interação de pesquisadores em redes multilíngues, inclusive em modalidades híbridas; iii) Disponibilização de acesso bancos de dados e a parcerias internacionais de grande porte para apoio em pesquisas multicêntricas e de fronteira;	i. Instabilidade política e financeira no cenário nacional, com potencial de comprometer a continuidade de programas e o fluxo de recursos para internacionalização; ii. Possibilidade de cortes orçamentários institucionais que impactem bolsas e ações estratégicas de mobilidade e acolhimento; iii. Dificuldades na captação ou no recebimento de recursos internacionais, especialmente diante de variação cambial ou restrições legais;

iv) Maior valorização internacional de instituições comprometidas com ciência aberta e diversidade, facilitando parcerias, financiamento e visibilidade acadêmica para a UFPR	iv. Competitividade crescente de outras Instituições de Ensino Superior, nacionais e internacionais, exigindo diferenciais permanentes de qualidade e inovação.
---	---

Síntese da Análise SWOT

O panorama evidencia que a UFPR dispõe de bases consolidadas para sustentar a internacionalização de sua pós-graduação, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios internos e riscos externos. A exploração estratégica das oportunidades identificadas e a mitigação dos riscos serão determinantes para assegurar uma internacionalização inclusiva, sustentável e de alto impacto científico e social, reforçando o papel da universidade como referência nacional e internacional na formação de recursos humanos altamente qualificados.

Missão, Visão e Valores

Missão – Ampliar a inserção internacional da pesquisa e da formação de mestres e doutores da UFPR, promovendo cooperação científica de excelência e impacto social, com equidade, inclusão e fortalecimento da relação com o Sul Global, os países do BRICS e outras regiões estratégicas.

Visão – Ser referência nacional em internacionalização inclusiva e com impacto social, fortalecendo a qualidade da pós-graduação e a contribuição da UFPR para o desenvolvimento sustentável. A proposta é direcionada pelas metas dos ODS e pela aderência às principais políticas públicas nacionais, reforçando a vinculação da produção científica da UFPR aos desafios estratégicos do Brasil e do mundo.

Valores – Excelência acadêmica e científica; inclusão e diversidade; colaboração global; responsabilidade social; sustentabilidade ambiental; e compromisso com a difusão universal do conhecimento.

Eixos e Diretrizes Estratégicas: Internacionalização da Pós-Graduação

O Planejamento Estratégico para Internacionalização da Pós-Graduação da UFPR (2025-2029) é um instrumento de gestão que se desdobra do Plano Institucional de Internacionalização (2023-2027), com enfoque específico nas ações para a pós-graduação *stricto sensu*. O objetivo é ampliar a inserção global da pesquisa e da formação de mestres e doutores, alinhando-se

às prioridades e critérios nacionais e internacionais de excelência, reforçando a contribuição da UFPR para o desenvolvimento científico e social do país.

Os princípios norteadores deste plano, englobam:

- Integrar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente aqueles para os quais a UFPR tem contribuído de forma mais direta, a saber: ODS 3 - Saúde e Bem-estar, ODS 15 – Vida Terrestre, ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 14 – Vida na Água, ODS2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável
- Integrar-se às prioridades nacionais, incluindo políticas como a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) 2024-2028, 6º Plano de Ação Brasileiro para Governo Aberto;
- Promover impacto em políticas públicas brasileiras, valorizando áreas estratégicas como saúde, inclusão social, meio ambiente, inovação, transformação digital e desenvolvimento regional;
- Promover a inserção internacional da UFPR, como referência de formação, pesquisa e inovação na pós-graduação, de forma colaborativa, consistente e sustentável no cenário acadêmico global.

Para atender a esses princípios, foram definidos quatro eixos estratégicos e metas a eles relacionados:

1 Governança e compromisso institucional com a internacionalização

A UFPR assume o compromisso institucional de apoio para a institucionalização e efetivação das ações de internacionalização propostas para a instituição, aqui tratada especificamente a pós-graduação stricto sensu.

A governança institucional parte do alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Institucional de Internacionalização (PII). Portanto, este Planejamento Estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação na UFPR especifica as ações propostas no PII para apoiar a regulamentação e a institucionalização da internacionalização:

- a) Desenvolvimento de material informativo focado na internacionalização da pós-graduação stricto sensu;
- b) Elaboração de ações de acolhimento para a comunidade internacional na UFPR;
- c) Tradução das informações disponibilizadas nos meios de comunicação, especialmente websites, para possibilitar acesso aos estrangeiros que estão na UFPR;
- d) Incentivo à tradução dos documentos normativos e editais da UFPR para outros idiomas;

e) Planejamento de um observatório da internacionalização da UFPR para fins de monitoramento, avaliação e geração de indicadores.

2 Cooperação, mobilidade acadêmica e visibilidade internacional

- a) Formalizar de acordos de cooperação entre a UFPR e instituições estrangeiras, com foco nos países do BRICs e do Sul Global;
- b) Desenvolver projetos conjuntos entre a UFPR e instituições estrangeiras;
- c) Ampliar a participação da UFPR em redes de pesquisa internacionais com liderança brasileira e estrangeira;
- d) Captação de recursos junto a agências de fomento públicas e privadas nacionais e internacionais, individualmente em cooperação com outras instituições de ensino superior;
- e) Fomentar a participação em bancas de teses e dissertações internacionais;
- f) Incentivar a participação em eventos internacionais no Brasil e no exterior por todos os atores envolvidos na pós-graduação stricto sensu da UFPR;
- g) Promover a mobilidade presencial de discentes, docentes, técnico-administrativos, pesquisadores e gestores para o exterior, em especial, em Países do BRICs e do Sul Global;
- h) Fomentar a mobilidade presencial de discentes, docentes, técnico-administrativos, pesquisadores e gestores internacionais estrangeiros, em especial de Países do BRICs e do Sul Global, no Brasil;
- i) Incentivar a mobilidade de dupla titulação ou cotutela coordenada por brasileiros e por estrangeiros;
- j) Promover atividades diversas de brasileiros no exterior e de estrangeiros no Brasil, como: pesquisa conjunta, grupos de pesquisa, associação de pesquisadores, bancas de avaliação e mentorias.

3 Produção intelectual internacionalizada e internacionalização do currículo

- a) Fomentar a produção intelectual em geral (artigos, livros, capítulos de livros, registros de patentes, softwares, hardwares, aplicativos, entre outras) de brasileiros em fontes de informação estrangeiras e de estrangeiros no Brasil;
- b) Incentivar a produção intelectual em coautoria de brasileiros com pesquisadores estrangeiros;
- c) Reconhecer a citação a pesquisas brasileiras em fontes de informação do exterior;
- d) Apresentações culturais, mostras fotográficas, participação em podcasts, atividades de extensão, palestra e conferências presenciais e virtuais de brasileiros no exterior e de estrangeiros no Brasil;
- e) Edição de periódicos científicos por brasileiros no exterior e por estrangeiros no Brasil;
- f) Participação em comitês editoriais, premiações, consultorias ou orientação de dissertações e teses por brasileiros no exterior e por estrangeiros no Brasil;

- g) Ampliar disciplinas e eventos em outros idiomas, com incentivo ao multilinguismo;
- h) Ofertar cursos de português para estrangeiros;
- i) Fortalecer a escrita e a publicação acadêmica em línguas estrangeiras;
- j) Promover seminários, congressos e atividades bilíngues que favoreçam a internacionalização para toda a comunidade universitária;
- k) Ofertar cursos de formação continuada, com o objetivo de incentivar a oferta de disciplinas internacionais em Inglês, Espanhol e Francês como Língua de Instrução (Anexo I).

4 Internacionalização em Casa

Estabelece ações para a criação de um ambiente acadêmico internacionalizado.

- a) Participação presencial e/ou virtual de professores e pesquisadores estrangeiros em bancas de qualificação e defesa, comissões julgadoras e comitês de assessoramento no Brasil;
- b) Organização de eventos com participação de palestrantes estrangeiros para discutir temas globais e promover debates interculturais;
- c) Promoção de eventos multiculturais;
- d) Fomento à criação de grupos de estudos focados em culturas e idiomas específicos;
- e) Promoção de festivais, feiras e exposições com foco na diversidade cultural com a participação de discentes e docentes de diferentes nacionalidades.

5 Impacto Social, parceria com o setor não acadêmico e Articulação com Políticas Públicas

- a) Desenvolver projetos de pesquisa e extensão em cooperação internacional que respondam a desafios estratégicos do Brasil, como bioeconomia, justiça social, inclusão digital e adaptação às mudanças climáticas;
- b) Promover ações de internacionalização com o setor não acadêmico, estimulando a transferência de conhecimento, a inovação e o empreendedorismo sustentável;
- c) Estabelecer parcerias com entidades da sociedade civil organizada e segmentos não acadêmicos para ações de ensino, pesquisa e extensão;
- d) Fomentar a inovação em parceria com entidades estrangeiras da sociedade civil e segmentos não acadêmicos para fins de internacionalização;
- e) Desenvolver ações focadas em economia criativa, sustentabilidade econômica, consciência social e ambiental alinhadas aos ODS em conjunto com entidades estrangeiras do setor não acadêmica;
- f) Prospectar ações de mobilidade acadêmica em parceria com entidades estrangeiras do setor não acadêmico.

Este conjunto de ações evidencia que a internacionalização da pós-graduação na UFPR é uma **estratégia transversal de desenvolvimento institucional**, voltada a fortalecer a posição da Universidade no cenário científico global e a consolidar sua contribuição ao desenvolvimento sustentável.

Considerações Finais

O **Planejamento Estratégico para Internacionalização da Pós-Graduação da UFPR (2025–2029)** confirma que a universidade dispõe de estrutura, governança e visão de longo prazo para fortalecer sua presença no cenário científico global. O documento demonstra que a internacionalização na UFPR não se limita à mobilidade acadêmica, mas constitui estratégia institucional transversal, capaz de integrar formação, pesquisa e extensão em diálogo permanente com as demandas nacionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A consolidação de políticas linguísticas consistentes, o acolhimento de estudantes estrangeiros, a expansão da mobilidade acadêmica e a articulação da produção intelectual com políticas públicas e princípios de ciência aberta, aliadas ao fortalecimento da governança e à integração dos Programas de Pós-Graduação em torno das metas dos ODS, expressam um compromisso duradouro da UFPR com a excelência acadêmica, a inclusão social e a cooperação internacional.

A partir das potencialidades identificadas e plenamente consciente dos desafios, riscos e oportunidades mapeados, a UFPR reafirma seu compromisso de planejar, executar e monitorar, de forma sustentável e estratégica, as ações de internacionalização. Essa atuação busca assegurar que a pós-graduação da instituição continue a se destacar, no Brasil e no exterior, pela formação de mestres e doutores e pela produção de conhecimento de elevado impacto científico e social.